

'Alguns contratos na FUABC deverão ser rescindidos'

entrevista da semana

Regina Maura Zetone, presidente da Fundação do ABC

# 'Alguns contratos na FUABC deverão ser rescindidos'

DANIEL TOSSATO  
daniel.tossato00@dgabc.com.br

Há exatamente um mês no comando da FUABC (Fundação do ABC), após ser indicada pelo prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), e com o aval dos pre-

feitos de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), e de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), a médica Regina Maura Zetone começa a ter ideia do cenário que herdou da gestão anterior. Em entrevista exclusiva ao Diário, ela revela os próximos ca-

minhos à frente da instituição: "Estamos analisando contrato a contrato. Já temos casos que deverão ser rescindidos e novo procedimento de compras, realizado". Regina também explica como irá fortalecer a relação com o governo do Estado.



RAIO X

Nome: Regina Maura Zetone Grespam  
Local de nascimento: São Caetano

Formação: Graduação em medicina pela Faculdade de Ciências Médicas de Santos, especialista em ginecologia e obstetria, pós-graduação em gestão e economia da saúde, mestrado profissional em inovação no ensino superior em saúde

Hobby: Ciclismo e beach tennis

Local predileto: praia

Livro que recomenda: O Jeto Disney de Encantar os Clientes

Artista que marcou a vida: Elis Regina

Profissão: Médica e gestora em saúde pública

Onde trabalha: Fundação do ABC, Prefeitura de São Caetano e USCS (Universidade Municipal de São Caetano)

Qual será o fio condutor de sua gestão à frente da Fundação do ABC?

Estamos trabalhando com lisura, transparência e reorganização de processos. Precisamos de uma Fundação do ABC moderna, ágil, e que atue em sintonia com as políticas públicas do município e do governo do Estado. Vamos buscar esse maior entendimento e proximidade com os governos e secretarias de Saúde, além de tomar medidas para realinhar o passivo da instituição.

Qual foi e qual está sendo a importância da FUABC, principalmente na pandemia de Covid-19? E no que poderá ajudar no pós-pandemia?

A Fundação do ABC tem conseguido responder de forma bastante célere a todas as demandas urgentes que a pandemia impõe, como na abertura de novos leitos, fornecimento de medicamentos necessários à manutenção da vida, especialmente quando vimos cenário de escassez e falta de insumos no País todo. A FUABC tem sido ágil no fornecimento das medicações, insumos e também da mão de obra necessária. Sabemos que tivemos necessidade de contratação e reposição de muitos profissionais, e a Fundação conseguiu dar conta das demandas, inclusive qualificando essa mão de obra para o combate à Covid. Nós temos esse perfil e essa expertise de capacitar pessoas para a assistência à saúde. No pós-pandemia, estamos olhando com bastante atenção para o retorno às atividades e sequelas que ficaram, tanto físicas como emocionais. A reabilitação dessas pessoas precisa ser especializada, tanto do ponto de vista pulmonar, quanto de reabilitação física e no apoio à saúde mental. Juntamente com o Centro Universitário FMABC, temos condições técnicas de abrir centros de reabilitação em qualquer equipamento público de saúde que necessitar. Aqui mesmo na região temos o exemplo da Rede Lucy Montoro de Diadema, uma parceria nova, onde estamos desenvolvendo



**"Buscaremos resgatar a credibilidade da Fundação e deixar como legado uma entidade sólida."**

do esse trabalho com bastante competência.

Os prefeitos mantenedores da FUABC pediram mais integração entre as redes de saúde dos municípios e do Estado. Como a Fundação pode ajudar a equacionar esse pedido?

Nós mantemos contratos de gestão da saúde tanto com os municípios quanto com o Estado. Muitas vezes, no mesmo município, administramos unidades estaduais e municipais. Nada mais natural do que a Fundação do ABC, que está dia a dia trabalhando nessas duas frentes, utilizar sua expertise para identificar pontos que podem ser aprimorados, oportunidades de melhoria e soluções para situações muitas vezes complexas de um sistema de saúde tão importante. Com certeza temos muito a contribuir com essa maior integração e exercemos esse papel.

Em números, qual é o tamanho da Fundação do ABC? Quantos funcionários atuam

diretamente na instituição? E indiretamente? Quantos e quais municípios a instituição atende? E qual é o orçamento da entidade para este ano?

Hoje a Fundação do ABC conta com 26 mil funcionários diretos e está entre as maiores instituições de saúde do País. O orçamento aprovado para 2022 é de R\$ 3 bilhões, divididos entre todas as unidades gerenciais. Respondemos pela gestão de 18 hospitais e seis Ames (Ambulatórios Médicos de Especialidades), além do Centro Universitário FMABC e da Central de Convênios, que está à frente de dezenas de unidades nas áreas de atenção básica, saúde mental, urgência e emergência, entre outras. Estamos presentes em unidades de saúde instaladas em Santo André, São Bernardo, São Caetano, Mauá, Guarulhos, Itapetuba, Itapevi, Sorocaba, São Paulo (Capital) e Mogi das Cruzes, além de Praia Grande, Santos e Guarujá.

A senhora considera a possibilidade de reduzir a capilaridade no campo de atuação da instituição, no sentido de garantir prestação de serviços com qualidade ainda mais consistente? Ou, ao contrário, entende que a FUABC tem expertise para ampliar a gama de parceiros? E o que seria necessário para isso?

Nossa intenção é fortalecer os laços com o governo do Estado de São Paulo e ampliar a capilaridade conforme a necessidade e demanda do próprio Estado. No âmbito municipal, nossa ideia é a manutenção das parcerias com as cidades com as quais já temos um histórico positivo de parceria e colaboração. Contudo, nosso foco principal está voltado aos municípios inviduos, Santo André, São Bernardo e São Caetano.

Qual o legado que a senhora quer deixar na instituição de saúde após finalizar o mandato?

Buscaremos resgatar a credibilidade da Fundação do ABC e deixar como legado uma entidade sólida, que efetivamente atue em cooperação com o poder público na execução de políticas que beneficiem os usuários do SUS (Sistema Único de Saúde). O objetivo tem que ser esse, de trabalhar em favor da população que utiliza o serviço público de saúde.

ativamente atue em cooperação com o poder público na execução de políticas que beneficiem os usuários do SUS (Sistema Único de Saúde). O objetivo tem que ser esse, de trabalhar em favor da população que utiliza o serviço público de saúde.

A senhora declarou que passaria pente-fino nos contratos da FUABC, principalmente nos convênios realizados na gestão anterior. O que a senhora espera encontrar? Já tem algum retorno da empresa responsável?

Estamos analisando contrato a contrato. Já temos alguns casos que deverão ser rescindidos e novo procedimento de compras, realizado, aumentando a participação das empresas, com total transparência e igualdade de condições para a concorrência. Além disso, nosso setor de compliance fará pente-fino nos contratos das empresas que prestam serviços para a Fundação do ABC e para todas as unidades. Paralelamente, ainda temos con-



**"O objetivo tem que ser esse, de trabalhar em favor da população que utiliza o serviço público de saúde."**

tratado o serviço de auditoria independente, que verifica in loco os contratos e trabalhos das nossas unidades.

Ainda na gestão anterior, houve mudança em dispositivo que embasa indicação de cargos de comando, como ocorreu no Hospital Estadual Mário Covas. Pretende rever essa situação?

O conselho de curadores é soberano. Vamos seguir rigorosamente o regimento interno da Fundação do ABC e garantir que os profissionais que respondem pelas nossas unidades de saúde sejam efetivamente técnicos, capacitados a exercer a função e que cumpram com as exigências dispostas no TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) assinado com o Ministério Público. Somente os dirigentes com esses pré-requisitos poderão ser avaliados e eventualmente referendados pelo conselho curador.

Qual tipo de inovação a senhora pretende implantar na FUABC?

Vamos buscar ferramentas e ideias que possibilitem inovações e soluções administrativas. Precisamos perseguir constantemente a melhoria de processos, que tragam mais qualidade, agilidade e economicidade à gestão corporativa. Sou uma pessoa muito aberta a todo tipo de inovação, especialmente quando envolve sistemas que facilitem o acesso à saúde, que otimizem os trabalhos e tragam benefícios tanto para quem contrata os serviços quanto para quem utiliza efetivamente, ou seja, o usuário do SUS. Outro ponto diz respeito à inovação no Centro Universitário FMABC, através das pesquisas. Queremos que os projetos inovadores desenvolvidos por nossos docentes e discentes tenham visibilidade, a fim de que empresas interessadas cheguem a esses pesquisadores e possam investir nos trabalhos e no avanço da ciência.

A senhora também pensa em implementar inovações na Faculdade de Medicina? Quais seriam?

A Fundação do ABC foi criada há mais de 50 anos com objetivo de ser mantenedora de uma faculdade de medicina. Não podemos perder isso de vista. Vamos trabalhar conjuntamente com o Centro Universitário FMABC e apoiar suas iniciativas de ensino, pesquisa, assistência e extensão. Temos ótimo relacionamento com o atual reitor, o professor doutor David Uip, que também é pesquisador e um grande incentivador da ciência. Não tenho dúvidas de que teremos grandes novidades e muitos projetos conjuntos em andamento nos próximos anos.

Aliás, a FMABC tem trabalho importante na área de pesquisas, embora pouco divulgado. Poderia nos falar quais pesquisas estão sendo desenvolvidas no momento e qual o investimento da instituição?

De fato, o Centro Universitário FMABC tem bastante tradição em pesquisa. Na sexta-feira (11 de fevereiro) tive a oportunidade de participar da reunião do conselho universitário, quando foi apresentado o relatório anual do CEP (Comitê de Ética em Pesquisa). Os números e a produção são impressionantes. Ao todo, 307 projetos do Centro Universitário foram submetidos em 2021. Tivemos 90 projetos somente na área de Covid-19, o que confirma a importância da FMABC para o Grande ABC no combate à pandemia do coronavírus, e também para o avanço da ciência de maneira geral.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 4